

“Foi a minha mulher que me apresentou ao Dr. Cofiño”

Ernesto Cofiño conheceu São Josemaria em Roma, em 1965, e reencontrou-o na Guatemala, em fevereiro de 1975. Aquela visita deixou uma profunda marca em muitas pessoas que hoje encarnam a mensagem do Opus Dei. Cinquenta anos depois, Alberto, médico pediatra, compartilha o seu encontro, amizade e devoção pelo Dr. Ernesto Cofiño.

27/11/2025

No dia a dia, o Dr. Cofiño é um grande exemplo para mim. Ele é um amigo no céu, a quem recorro sempre que enfrento alguma dificuldade. Em momentos em que o caso é complicado, a situação é difícil ou o paciente não melhora, recorro sempre à oração.

Meu nome é Alberto, sou pediatra endocrinologista, sou casado, tenho três filhos e sou da Guatemala. Quando tinha 10 anos, surgiu em mim a intenção de ser médico. A partir desse momento, tive uma certeza: queria ser pediatra.

Do que mais gosto ao atender crianças é da oportunidade de interagir com elas, pois é como entrar em outro mundo. Os seus sonhos e alegrias, próprios da idade,

criam uma realidade única nas suas mentes, o que me permite conectar-me com o seu universo. São agradecidas, e a emoção com que vivem cada situação foi o que me motivou a ser pediatra.

Foi a minha esposa que me apresentou ao Dr. Cofiño. Naquela altura, éramos namorados e eu estava fazendo a residência em Pediatria. Depois de concluir a faculdade de medicina, fiz quatro anos de especialização em Pediatria. Nessa altura, a minha namorada falou-me do Dr. Cofiño. Deu-me uma estampa e sugeriu que eu pedisse ajuda antes de cada plantão, pois ele também tinha sido um médico guatemalteco, pediatra, e podia compreender as minhas dificuldades.

Desde então, comecei a rezar-lhe todas as manhãs. Pensava que ele compreendia os desafios diários de

um estudante de Medicina e Pediatria.

Lembro-me de que o Dr. Cofiño quis entrar na Faculdade de Medicina em Paris e não foi aceito na primeira tentativa. Fiquei impressionado com a sua perseverança, a sua constância para alcançar o seu objetivo.

Identifiquei-me muito com a sua história, porque quando terminei a minha especialização em pediatria na Guatemala e quis fazer a minha subespecialização no estrangeiro, também não foi fácil. Recebi várias recusas e passei alguns anos à espera de uma oportunidade. Houve momentos em que pensei em abandonar o meu sonho, mas voltei a recorrer ao Dr. Cofiño. Finalmente, consegui.

Por outro lado, inspirou-me o fato de ele ser pai de família. Ser pai, um homem que conseguia conciliar e levar tudo da melhor maneira, sendo

médico, profissional, marido e pai, e que fazia tudo com muito amor a Deus e à Virgem Maria. Foram exemplos que me ajudaram a tentar imitá-lo, sabendo que compartilhamos a mesma profissão.

Lembro-me de que no segundo ano da especialidade estava muito sobrecarregado, muito cansado, preocupado com o hospital e com a carga que isso representava, porque tínhamos que ter um bom desempenho na parte acadêmica. Foi a primeira vez que rezei muito a ele para poder superar essas provas acadêmicas e continuar o meu sonho com a vocação de ser pediatra.

Desde então, vivi muitas circunstâncias e eventos em que a sua intercessão tem sido uma fonte constante de força. A minha devoção pelo Dr. Cofiño continua a crescer com o passar dos anos.

-
- [Oração para devoção privada a Ernesto Cofiño](#)
 - [Biografia. Ernesto Cofiño: uma vida a serviço de todos](#)
 - [Clique aqui para enviar o relato de um favor recebido](#)
 - [Clique aqui para fazer uma doação](#)
-

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/foi-a-minha-mulher-que-me-apresentou-ao-dr-cofino/> (21/02/2026)